

# Avaliação de Políticas Públicas de Turismo: Uma revisão bibliométrica da literatura de 2003 a 2023

Evaluation of **Public Tourism Policies**: A **bibliometric review** of  
the literature from 2003 to 2023

MARIA SÂMIA DE OLIVEIRA \* [samia.oliveira@ifce.edu.br]

JAKSON RENNER RODRIGUES SOARES \*\* [jakson.soares@udc.es]

XOSÉ MANUEL SANTOS SOLLA \*\*\* [xosemanuel.santos@usc.es]

**Resumo** | Apesar da importância do papel da avaliação das políticas públicas de turismo como instrumento de relação do Estado com a sociedade como forma de melhorar as ações públicas, visando o bem-estar nas comunidades em que esta atividade se desenvolve, os estudos com resultados práticos que podem servir como modelos para outras regiões, respeitando as idiosincrasias territoriais, ainda são limitados. Este artigo tem como o objetivo de mapear as contribuições da literatura internacional sobre as concepções e realização da avaliação de políticas públicas de turismo nos últimos 20 anos, com ênfase nos aportes mais recentes. A investigação apresenta base teórica assentada em revisão bibliométrica utilizando o software bibliometrix com dados coletados das bases Web of Science e Scopus. A utilização dessa metodologia permitiu evidenciar os principais estudos e estruturas conceituais, assim como perceber como o tema tem se desenvolvido de 2003 a 2023. A partir dos resultados apresentados, viu-se como os estudos relacionados à temática sugerem uma tendência futura de abordar de forma intrínseca e integrada questões como sustentabilidade, participação social e governança como pilares para o desenvolvimento do turismo.

**Palavras-chave** | Políticas públicas, turismo, revisão bibliométrica, bibliometrix, mapeamento teórico

**Abstract** | Despite the importance of evaluating public tourism policies as a tool for the relationship between the State and society in order to improve public actions and well-being in communities where this activity takes place, studies with practical results that can serve as models for other regions, while respecting territorial idiosyncrasies, are still limited. This article aims to map the contributions of international literature on the concepts and implementation of evaluation of public tourism policies in

\* **Discente do Programa de Doutorado em Turismo** da Universidade de Santiago de Compostela, **Técnica** em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

\*\* **Docente e investigador** do Departamento de Empresa da Universidade da Coruña

\*\*\* **Docente e investigador** do Departamento de Geografia da Universidade de Santiago de Compostela.

the last 20 years, with an emphasis on the most recent contributions. The investigation is based on a bibliometric review using the bibliometrix software with data collected from the Web of Science and Scopus databases. The utilization of this methodology allowed the highlighting of the main studies and conceptual frameworks, as well as an understanding of how the theme has developed from 2003 to 2023. Based on the presented results, it can be seen that studies related to the topic suggest a future trend of addressing sustainability, social participation, and governance as pillars for tourism development in an intrinsic and integrated manner.

**Keywords** | Public policies, tourism, bibliometric review, bibliometrix, theoretical mapping

## 1. Introdução

A avaliação de políticas públicas é fundamental para identificar a efetividade das ações governamentais na promoção do desenvolvimento socioeconômico e na melhoria da qualidade de vida da população. No contexto do turismo, essa avaliação se torna ainda mais relevante, visto que o setor é uma importante fonte geradora de empregos e renda, além de contribuir para o fortalecimento e proteção das identidades culturais por meio de um desenvolvimento endógeno.

Uma grande parte da literatura sobre o planejamento e desenvolvimento do turismo ignora as múltiplas dimensões existente na tomada de decisão que envolvem o turismo e que são fundamentais para o desenvolvimento do setor de maneira mais sustentável (Hall, 2004). O autor considera que, dada a consciência de que as políticas de turismo afetam locais em diferentes escalas, o interesse no processo de decisão, implementação, impactos e avaliação destes processos que envolvem as políticas públicas de turismo tem crescente reconhecimento.

Contudo, a literatura sobre avaliação das políticas públicas de turismo implementadas apontando as potencialidades e fragilidades destas, e métodos que podem servir a outros territórios como referência para fornecer percepção holística do processo que envolve as políticas governamentais de turismo e o equilíbrio de interesse dos sujeitos constitutivos

e meio em que estão inseridos, ainda é limitada e “carece de uma perspectiva comparativa mais ampla” (Hall, 2014, p. 543). Desse modo, dada a limitação apontada, como o tema tem evoluído e quais as contribuições práticas da avaliação de políticas públicas de turismo nos últimos 20 anos?

Assim, com o objetivo de mapear as contribuições da literatura internacional sobre as concepções e realização da avaliação de políticas públicas de turismo nos últimos 20 anos, com ênfase nos aportes mais recentes, se apresenta a revisão sistemática com utilização da técnica de bibliometria. A revisão bibliométrica apresenta-se como uma ferramenta indispensável para elencar os principais estudos e indicadores relacionados ao tema, assim como as lacunas de estudo existentes, pois trata-se de uma metodologia de análise quantitativa que tangencia aspectos qualitativos (Moscardi, E. et al., 2017).

Com base nessas análises, é possível conhecer as boas práticas e promover melhorias nas políticas públicas de turismo, visando aprimorar a qualidade dos serviços e aumentar a competitividade dos destinos e propor direcionamento para pesquisas futuras neste campo temático.

No que concerne a organização deste estudo bibliométrico, apresenta-se a produção científica anual, os autores mais relevantes no que se refere ao número de citações por ano, a exemplo de Rocsana Bucea-Manea-Țoniș e do autor Yang L., e as produções ao longo do tempo bem como

suas afiliações. Aponta-se também quais são os períodos mais relevantes e quais os documentos e referências mais citadas, além das palavras-chaves que representam os temas dos estudos realizados, o mapeando e a evolução dos campos temáticos nos últimos vinte anos.

## 2. Metodologia para revisão bibliométrica

O desenvolvimento do rastreamento e mapeamento da produção científica mundial acerca da avaliação de políticas públicas de turismo foi realizado utilizando as bases de dados *Web of Science* e *Scopus* que têm sido amplamente difundidas na literatura científica, uma vez que essas bases de dados oferecem uma ampla gama de informações e dados sobre o avanço e contribuições nos mais diversos campos do saber.

Conforme Aria e Cuccurullo (2017, p.959) “o número de publicações acadêmicas está aumentando em ritmo acelerado e está se tornando cada vez mais inviável manter-se atualizado com tudo o que está sendo publicado”, por esta razão ela reforça a importância da revisão da literatura para o avanço das linhas de pesquisa e contribuições efetivas às bases de conhecimentos existentes.

A autora também recomenda um fluxo de trabalho geral do mapeamento científico com base nos autores Zupic e Čater (2015) em que se demonstre o desenho do estudo, a recolhida de dados, a análise e visualização dos mesmos e, por fim, a interpretação.

Desse modo, para garantir a confiabilidade e transparência dos resultados apresenta-se a seguir o fluxo da pesquisa realizada em junho de 2023 para análise das publicações dos últimos 20 anos que possuem ligação com o tema ‘avaliação de políticas públicas de turismo’ com a inclusão ou não dos termos ‘PRODETUR’ e ‘LEADER’. Vale ressaltar que a seleção do recorte temporal específico é considerado o ideal para análise biblio-

métrica de publicações de um determinado tema (Marques et al., 2017).

A organização e estruturação das etapas da revisão bibliométrica, toma por base as referências de Silva, Correia e Oliveira (2022) e Moher et al. (2009) tendo em vista que as ferramentas visuais são essenciais para a demonstração do fluxo da revisão bibliométrica pois ajuda a mapear as fontes de informação utilizadas, os termos de busca empregados, os critérios de seleção e as estratégias de análise estatística. Além do mais facilita a visualização do caminho percorrido pelo pesquisador para a seleção dos artigos e estudos que compõem a revisão bibliométrica. Ele evidencia as diferentes etapas do processo e ajuda a identificar os filtros de exclusão e inclusão utilizados, permitindo uma interpretação mais precisa do conjunto de dados. Desse modo, a seguir, na figura 1, tem-se o desenho metodológico da revisão bibliométrica para temática de avaliação de políticas públicas de turismo.

A pesquisa bibliométrica é uma metodologia que tem se destacado como uma ferramenta importante para os estudos de avaliação de políticas públicas no turismo, assim como em outros campos científicos. Essa técnica consiste em aplicar cálculos e análises estatísticas em um conjunto de documentos, com o objetivo de extrair informações relevantes e identificar tendências e padrões.

Nesse contexto, o critério de seleção das áreas de estudo é de extrema importância, visto que ele irá definir o conjunto de documentos que serão analisados. Para a pesquisa em avaliação de políticas públicas de turismo, foram selecionadas na *Web of Science Categories* as áreas de ‘gestão’ ou ‘estudos ambientais’ ou ‘economia’ ou ‘política científica’ ou ‘hospitalidade, lazer, desporto’, ‘turismo’ ou ‘administração pública’ ou ‘planeamento regional e urbano’. Além disso, para o refinamento da pesquisa, foram definidos os seguintes tópicos de meso-citação, micro-citação e exclusão de áreas não correlatas a exemplo de ‘investigação educacional’, ‘biblioteconomia’ ou ‘psicologia aplicada’.

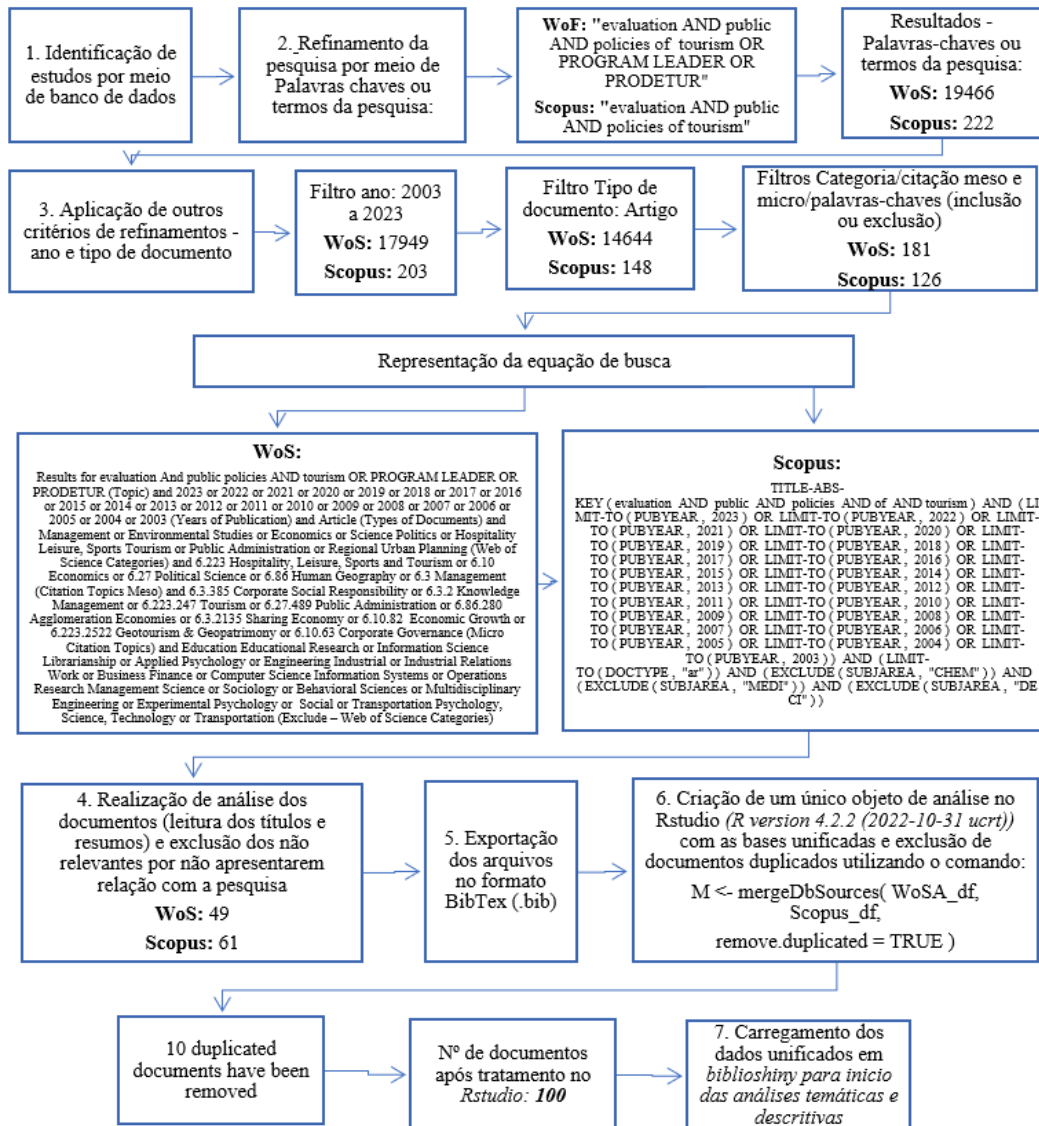


Figura 1 | Desenho metodológico da revisão bibliométrica  
Fonte: Elaboração própria

Já na base de dados Scopus a pesquisa foi realizada considerando os campos título do artigo, resumo e palavras-chaves com inserção dos mesmos termos utilizados em Web of Science, com a subtração das palavras "or PROGRAM LEADER or PRODETUR", pois pela análise realizada, esses termos, mesmo sendo siglas, abrangiam palavras semelhantes como líder que, na tradução para o inglês, apresenta a mesma estrutura de grafia (*leader*), fazendo com que vários artigos que tratavam de assuntos com total desconexão com o tema

fossem agregados à lista. Com relação as áreas temáticas, foram excluídas 'medicina', 'ciência da decisão', 'bioquímica', 'genética' e 'biologia molecular'.

Como se percebe, a pesquisa bibliométrica em avaliação de políticas públicas de turismo é complexa e sofisticada, e envolve a análise de uma grande quantidade de documentos a partir de critérios bem definidos para que seja possível uma análise mais precisa e objetiva dos trabalhos científicos relacionados com impactos das políticas

públicas e como estas vem contribuindo para o desenvolvimento do turismo de forma sustentável e responsável nos últimos vinte anos.

Importante destacar que, após essa etapa de refinamento nas bases de dados, realizou-se também análise dos documentos (leitura dos títulos e resumos) para exclusão daqueles considerados não relevantes por não apresentarem relação com a pesquisa. Esta exclusão é necessária, pois permite que a análise dos documentos selecionados seja mais completa, focada e eficiente, assim, apenas documentos relevantes serão incluídos na revisão. A seleção adequada também ajuda a evitar conclusões questionáveis ou enganosas que possam ser resultado da inclusão de documentos irrelevantes ou tendenciosos na revisão bibliométrica. Em suma, a leitura e análise dos documentos ajudam a garantir a precisão e a relevância da revisão bibliográfica e, assim, aumentam a confiabilidade dos resultados obtidos, conferindo qualidade e validade da revisão bibliográfica.

Após a análise e tratamento conforme apresentado na figura acima, os dados foram carregados no *Biblioshiny* - ferramenta de análise da literatura a partir do RStudio que é um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) para a linguagem de programação R (Allaire, J., 2012). Conforme os autores Silva et al. (2022, p.57) com base em Aria & Cuccurullo (2017), Moral-Muñoz et al. (2020) Moreira, Guimarães e Tsunoda (2020), o *Biblioshiny* destaca-se como uma das mais completas ferramentas de pesquisas relacionadas à bibliometria e à cientometria, possuindo interface intuitiva, além de grande abrangência do número de funcionalidades, análises e gráficos.

### 3. Resultados da revisão bibliométrica

Esta seção apresenta os dados coletados das bases de dados *Web of Science* e *Scopus* a partir da inserção dos termos “evaluation AND public

AND policies of tourism OR PROGRAM LEADER OR PRODETUR”. Seguiu-se o fluxo apresentado na figura 1, com objetivo de conhecer as referências no contexto da avaliação de políticas públicas de turismo e que podem orientar novas ações de desenvolvimento local com base nos resultados eficientes das políticas implementadas nos últimos 20 anos.

Organizou-se a exposição primeiramente com a apresentação das informações principais sobre a coleta realizada, seguido dos tópicos de análise sobre o autor, os periódicos, os documentos, palavras, estrutura conceitual e identificação das investigações que tratam especificamente da Avaliação de Políticas Públicas de Turismo.

#### 3.1. Visão Geral da Base de Dados

A visão geral da base de dados apresenta a quantidade de autores, fontes, referências, taxa de crescimento anual, número de documentos e autores em colaboração, dentre outros. As informações estão no quadro 1.

Quadro 1 | Informações principais sobre a base de dados

Principais informações sobre dados		Conteúdo do documento	
Período de tempo	2003:2023	Palavras-chave Plus (ID)	421
Fontes (Revistas, Livros, etc.)	73	Palavras-chave do autor (DE)	394
Documentos	100	AUTHORS	
Taxa de Crescimento Anual %	1.12	Autores	275
Idade média do documento	6.66	Autores de documentos de autoria única	13
Média de citações por doc.	19.53	Colaboração dos autores	
Referências	5326	Documentos de autoria única	13
Tipos de documento		Coautores por Doc.	2,81
Artigo	98	Coautoria internacional %	17
Artigo; Acesso antecipado	2		

Fonte: Elaboração própria

Com o quadro acima, extrai-se as informações relevantes como a taxa de crescimento anual de apenas 1.12% e a quantidades de autores envolvidos (275 autores) para os 100 artigos produzidos num período de 20 anos, contudo, é importante lembrar que os números por si só não são suficientes para compreendermos um fenômeno ou processo. É necessário avaliá-los dentro de um contexto mais amplo e considerar os fatores que influ-

enciaram sua produção neste campo.

Vale lembrar que o turismo movimentava questões econômicas, políticas, sociais e ambientais e o recorte temporal e fatos relacionados a um determinado período influenciam na necessidade de entender os fenômenos que impactam no desenvolvimento do setor e/ou das regiões, assim como na vida das pessoas, como por exemplo o estudo de Manwa e Manwa (2014) onde os autores apresentaram como resultados as sugestões dos interessados para o desenvolvimento de parcerias e articulações entre as comunidades locais e empresas de turismo para desenvolver o turismo cultural nas aldeias adjacentes às reservas florestais como forma de melhorar as condições de vida das comunidades, além da necessidade de políticas e programas de turismo que sejam orientados para reduzir a pobreza dos locais com proximidade às áreas com potencial turístico.

Para análise bibliométrica “diferentes abordagens e unidades de análise podem ser exploradas para estudar um determinado campo de pesquisa, como por exemplo, palavras-chaves mais utilizadas, autores mais relevantes” (Terra et al., 2022, p. 6), entre outras.

Desse modo, explorar cada uma dessas unidades, possibilita aos pesquisadores a verificação das tendências e linhas de pesquisa vinculadas que podem auxiliar na identificação de lacunas e necessidades de pesquisa, bem como na avaliação da produção científica de um determinado campo.

Além disso, a análise bibliométrica também permite a elaboração de mapas de colaboração, que representam as interações entre pesquisadores e instituições, bem como a identificação de redes de coautoria e de citações, auxiliando na compreensão da influência e impacto de determinados trabalhos na comunidade científica.

### 3.2. Produção Científica Anual

A Figura 2 mostra a distribuição das 100 pu-

blicações indexadas nas bases *Web of Science* e *Scopus* no período de 2003 a 2023 relacionadas a pesquisa sobre avaliações de políticas públicas (APP) de turismo. Percebe-se que, embora haja uma tendência de crescimento, houve uma pequena queda nas produções desde o ano de 2018, quando dos dados coletados, houve uma representação do maior percentual de publicações equivalente a 13% do total, enquanto nos três anos seguintes (2019, 2020, 2021), os registros limitaram-se a 06, 07 e 08 respectivamente. Contudo, em 2022 o número de publicações volta a crescer consideravelmente, o que sugere que o assunto tem despertado interesse na literatura internacional.

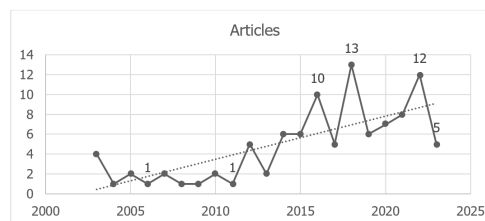


Figura 2 | Produção científica anual indexada em Scopus e Web Of Science

Fonte: Elaboração própria com dados de Biblioshiny.

Constata-se também que desde 2015 existe uma média mais elevada de publicações anuais com cerca de 8 publicações, enquanto nos anos anteriores a média foi de 2,61.

### 3.3. Unidade de Análise sobre os Autores

Dos 275 autores identificados na pesquisa, 06 foram considerados os mais relevantes no que concerne ao número de publicações durante o período selecionado. Cada um deles com duas produções no campo temático em estudo. O total de produções desses autores corresponde a 12% das produções totais.

Os autores investigam assuntos diversos ligados ao turismo, tais como Arana J. e Leon C. que apresentam produções conjuntas (satisfação do turista e impacto da valoração das políticas de

mudanças climáticas no turismo), Rocsana Bucea-Manea-Toniş (ecoinovação e gestão sustentável), Guillaume Lacquement et Pascal Chevalier (avaliação de programas e desenvolvimento do turismo)

e Paul F. J. Eagles (avaliação de impacto de políticas e abordagens de governança para o turismo). A distribuição de suas publicações ao longo dos anos está na figura 3 abaixo.

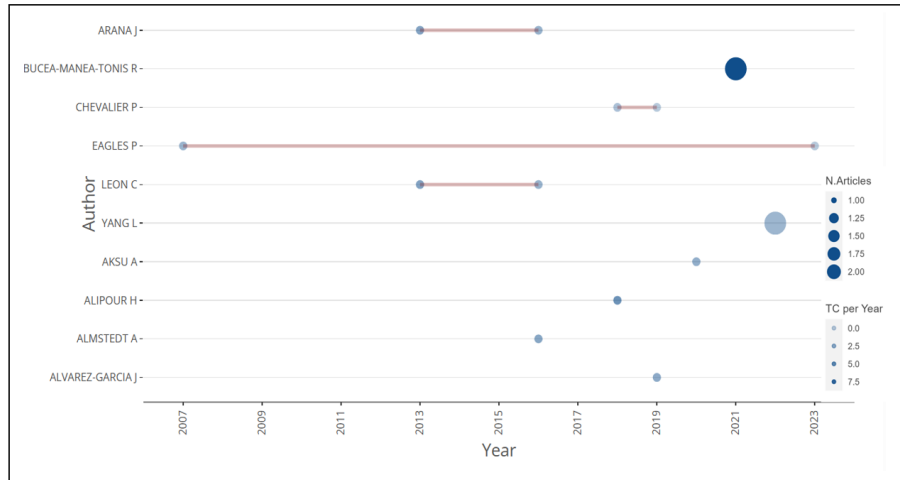


Figura 3 | Produção dos autores ao longo do tempo  
Fonte: Biblioshiny

Dados produzidos pelo *Biblioshiny* revelam também a quantidade de citações dos trabalhos desses autores. Assim conforme se analisa, quanto mais escura a cor, maior o número de citações enquanto que, em termos de tamanho do círculo presente no gráfico, quanto maior seu tamanho, maior o número de publicações. Logo a autora Rocsana Bucea-Manea-Toniş teve seus trabalhos publicados em 2021, com mais de 7,5 citações por ano, já o autor Yang L. teve duas publicações no ano de 2022 e apresenta cerca de 1,5 citações por ano. O documento mais recente é de 2023, do autor Paul F. J. Eagles, que também apresenta maior distância temporal em suas publicações, de 16 anos.

No que concerne às afiliações dos autores, do total de 275 investigadores do campo com ligação com o tema em estudo, 07 são da Universidade de *Las Palmas Gran Canaria* que, em 2023, conta com 14 grupos de investigação na área do turismo em diversas linhas tais como Análise Econômica do Turismo e Turismo e Desenvolvimento Sustentável

(ULPGC, 2023).

Em segundo lugar, em termos de afiliação dos pesquisadores, está a Universidade de *La Laguna*, com 05 pesquisadores cujas publicações trazem contribuições ao campo estudado. Vejamos a figura 4, a seguir, com a distribuição dos números de artigos por instituições.

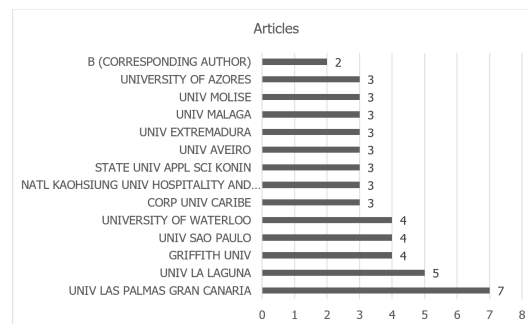


Figura 4 | Afiliações Mais Relevantes  
Fonte: Biblioshiny

Percebe-se, a partir dos dados apresentados, que a Espanha aparece como um dos principais países com contribuições científicas no campo da

avaliação de políticas de turismo ou de trabalhos relacionados. O mapa a seguir (Figura 5) demonstra a distribuição total em termos de produtividade

por país considerando a nacionalidade dos autores que compõem a coleção.

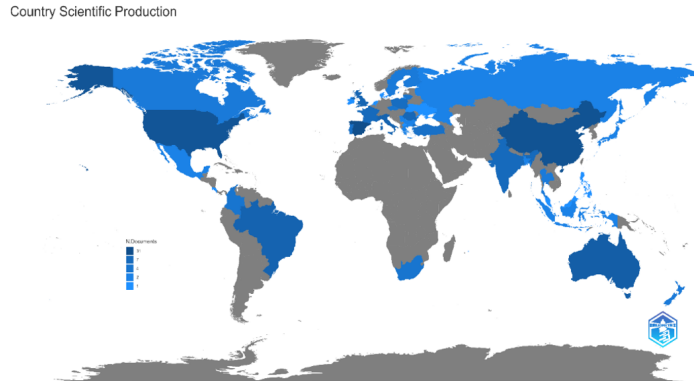


Figura 5 | Produção científica dos países no campo das políticas públicas de turismo  
Fonte: Biblioshiny

Da figura pode-se extrair, a partir da intensidade da cor, que existe maior difusão do tema nos seguintes países: na Espanha (31), China (24), Estados Unidos (21), Austrália (13), Brasil (10) e Itália também com 10 produções registadas nas bases

de dados *Web of Science* e *Scopus*. A Espanha é também o país que tem apresentado maior crescimento na investigação sobre políticas públicas de turismo ou assuntos correlatos ao longo tempo de acordo com os resultados do figura 6 abaixo.

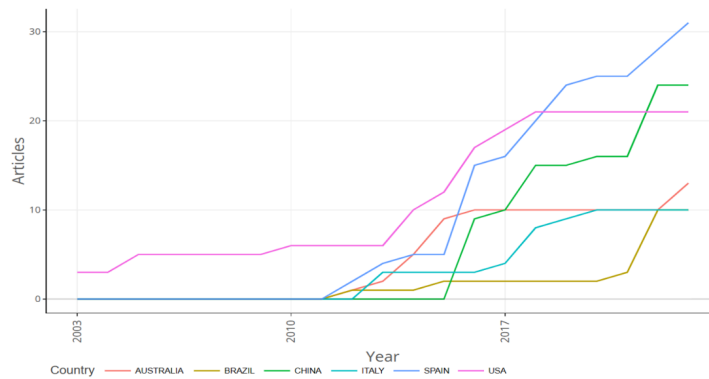


Figura 6 | Produção dos países ao longo do tempo  
Fonte: Biblioshiny

Infer-se a partir dos resultados da unidade de análise autores que não há uma grande produção científica por autor, mas que o estudo das políticas públicas de turismo e seus impactos têm despertado o interesse dos investigadores a partir de 2012, onde países como a Espanha e Brasil, passaram a apresentar maiores contribuições com cres-

cimento considerável no número de publicações, no caso do Brasil, saiu de 01 publicação, em 2012, para 10, em junho de 2023. Já a Espanha, apresentou 02 publicações de artigos em 2012 e, com o elevado crescimento das investigações da área, passou para 31, em 2023.



### 3.4. Unidade de Análise sobre Periódicos

A análise dos periódicos, no *Biblioshiny*, está situado no menu 'Fontes' que contempla os periódicos, livros, série de anais de conferências, etc. que foram publicados com um ou mais documentos incluídos na coleção importada. No caso deste estudo, apenas o tipo de documento 'artigo' está sendo considerado.

As 100 publicações que compõem este estudo bibliométrico foram divulgadas em 73 periódicos. Desses, os mais relevantes são *Sustainability* e *Journal of Sustainable Tourism*, com 10 e 08 artigos divulgados, respectivamente. A seguir, no quadro 2, está a lista dos periódicos de maior relevância para investigações que contemplam temáticas de governança, avaliação de políticas de turismo, sustentabilidade turística e outros subtemas diretamente relacionados.

Quadro 2 | Fontes mais relevantes

Fontes	Artigos
Sustainability	10
Journal of Sustainable Tourism	8
Sustainability (Switzerland)	4
Land	3
Environmental Management	2
International Journal of Tourism Cities	2
Journal of Tourism Analysis	2
Journal of Travel Research	2
Land Use Policy	2
Tourism Economics	2

Fonte: Biblioshiny

De acordo com a descrição do próprio periódico, a *Sustainability* é uma revista internacional, interdisciplinar, acadêmica, com revisão por pares, voltada para divulgação de trabalhos sobre sustentabilidade ambiental, cultural, econômica e social do ser humano. Nela, estão os trabalhos dos autores Liu X. et al. (2018), Wang S. et al. (2016) e Manwa H. (2014), Cheng Z. (2018), entre outros. Os trabalhos desses autores reforçam preocupações com o desenvolvimento turístico sustentável, embora cada um aborde tópicos distintos que são relevantes para este fim, tais como a participação social, o planejamento, as parcerias público-privadas, as percepções dos sujeitos constitutivos

e a construção de políticas de turismo orientadas ao enfrentamento dos problemas sociais.

Com mesmo viés, está *Journal of Sustainable Tourism*, com 08 artigos, que, de acordo com a descrição da revista, promove a compreensão crítica das relações entre turismo e desenvolvimento sustentável, com pesquisas que explorem aspectos econômicos, sociais, culturais, políticos, organizacionais ou ambientais do tema.

Dessas publicações estão os trabalhos dos autores Tomej K. e Janne J. (2020) com investigação sobre acessibilidade sustentável em destinos rurais e a necessidade de políticas que possibilitem este acesso aos visitantes que não são condutores de veículos e, também, no mesmo periódico, a investigação conduzida por Arbolino R. (2020) que aborda a necessidade de um regime de gestão do turismo adequado para a promoção da sustentabilidade com promoção de procedimentos de seleção financiadas pela administração pública que otimizem recursos públicos ao mesmo tempo que levem em conta as questões sociais e ambientais.

As investigações citadas estão também na lista de documentos mais citados do mundo, o que confirma não só a relevância dos periódicos, mas a importância do tema e seus tópicos para a comunidade acadêmica em geral. As pesquisas realizadas pelos autores mencionados destacam a necessidade de políticas públicas conscientes e a promoção de uma gestão adequada do turismo para atingir a sustentabilidade em destinos rurais. Além disso, o fato de serem bastante citados em todo o mundo reforça a relevância dessas questões, o que pode levar a mudanças efetivas na forma como o turismo é gerenciado em áreas rurais e, conseqüentemente, na preservação do meio ambiente e da cultura local.

### 3.5. Unidade de Análise sobre Documentos

Ao considerar que o escopo deste artigo é acrescentar as contribuições teóricas acerca da

avaliação de políticas públicas de turismo evidenciando a produção científica e os avanços no conhecimento deste campo do saber, apresenta-se a síntese das definições dadas pelos pesquisadores nos documentos mais citados no mundo a partir dos resultados coletados e mapeamento no *Biblioshiny*.

O quadro 3 exhibe as cinco referências das 100 tomadas para revisão bibliométrica para demonstrar as principais contribuições sobre a temática em estudo bem como as relações existentes com campos temáticos como sustentabilidade, governança e desenvolvimento.

Quadro 3 | Contribuições teóricas dos documentos mais citados do mundo

Referência	Contribuições sobre a temática de avaliação de política pública de turismo
Hall, C. M. (2013). A typology of governance and its implications for tourism policy analysis. In <i>Tourism Governance</i> (pp. 37-58). Routledge.	<p>O papel do governo no turismo e a influência da política estatal no desenvolvimento tem sido de interesse de muitos estudiosos, contudo desde 1990 há uma mudança gradual na literatura sobre a noção de governo para governança que traz implicações para o turismo sustentável devido a influência em fatores como as relações entre os atores políticos, a capacidade de ação do Estado, a seleção de instrumentos e indicadores políticos [...].</p> <p>A governança comunitária no planejamento do turismo tem sido um tema significativo na literatura turística desde o início da década de 1980 (Murphy, 1983)</p> <p>[...] a participação da comunidade e até mesmo o controle sobre o planejamento e a tomada de decisões continuam sendo uma questão importante no planejamento e na formulação de políticas do turismo (Bramwell &amp; Sharman, 1999; Dredge &amp; Jenkins, 2007) e se tornaram fundamentais para pensar muito sobre a governança local em relação ao turismo voluntário (Raymond &amp; Hall, 2008) e a gestão de iniciativas de conservação e turismo pró-pobres em países menos desenvolvidos (Nantonqo, Byaruhanqa, &amp; Muqisha, 2007; Zapata et al., 2011).</p>
Vernon, J., Essex, S., Pinder, D., & Curry, K. (2005). Collaborative policymaking: Local sustainable projects. <i>Annals of Tourism research</i> , 32(2), 325-345.	<p>O surgimento de projetos colaborativos locais apresenta uma veia rica para o avanço da compreensão empírica e teórica da governança no turismo. Em particular, novos problemas e desafios para a formulação de políticas de turismo são levantados, como a obtenção de organização, representação e avaliação eficazes dos resultados.</p> <p>"A implementação bem-sucedida do turismo sustentável requer a cooperação de uma ampla gama de diferentes partes interessadas (setor público, empresas de hospedagem, operadores de transporte, atrações, restaurantes, fornecedores de alimentos, empresas de serviços públicos, comunidades anfitriãs e turistas)."</p>
Saarinen, J. (2003). A economia regional do turismo no norte da Finlândia: As implicações socioeconômicas do desenvolvimento recente do turismo e as possibilidades futuras de desenvolvimento regional. <i>Revista Escandinava de Hotelaria e Turismo</i> , 3(2), 91-113.	<p>Destaca como a importância econômica e política do turismo para o desenvolvimento regional tem aumentado nos últimos anos na medida em que também se tornou um fator crucial de política econômica. Além disso, o turismo é visto como tendo um impacto não só econômico, mas também socialmente favorável com introdução de novas fontes externas de renda e oportunidades de trabalho na economia regional e seu ciclo operacional.</p>
Gigović, L., Pamučar, D., Lukić, D., & Marković, S. (2016). GIS-Fuzzy DEMATEL MCDA model for the evaluation of the sites for ecotourism development: A case study of "Dunavski ključ" region, Serbia. <i>Land use policy</i> , 58, 348-365.	<p>"A diversidade da paisagem e do ambiente, os costumes locais e os métodos de preparação dos alimentos representam uma boa base para o desenvolvimento do agroturismo. (p. 365)"</p> <p>Defende que "as estratégias para o desenvolvimento do ecoturismo requerem a inclusão cuidadosa e gradual do ecoturismo com foco em sua sustentabilidade ambiental. Para reduzir os impactos negativos, o ecoturismo deve ser planejado, controlado e adaptado aos valores naturais e à sensibilidade ecológica da área (Bo et al., 2012 apud Gigović, L., p. 349).</p>
Ramos, A. M., & Prideaux, B. (2014). Indigenous ecotourism in the Mayan rainforest of Palenque: empowerment issues in sustainable development. <i>Journal of sustainable tourism</i> , 22(3), 461-479.	<p>Conduz o estudo sobre o ecoturismo e a necessidade de estratégias de capacitação mais eficazes para maximizar o envolvimento da comunidade na gestão dos recursos culturais e naturais para o desenvolvimento do turismo com apoio do governo que tenta desenvolver o empoderamento através de programas de apoio das comunidades locais, contudo, aponta que as agências estatais têm resistido ao desenvolvimento do ecoturismo local.</p>

Fonte: Elaboração própria

Os autores destacados desenvolveram suas investigações e, com base nas suas abordagens, pode-se reiterar que os campos temáticos citados apresentam intrínseca relação e são fundamentais para a compreensão do turismo enquanto fenômeno complexo e dinâmico.

Nesse aspecto, no estudo voltado para avaliação de políticas públicas de turismo, há de se considerar, por exemplo, sobre qual é o papel do Estado e a noção de governo para governança que traz implicações para o turismo sustentável que foram apontadas por Hall, C. M. (2013). A participação social e cooperação das partes interessadas na construção de medidas que levem em conta a sustentabilidade conforme declaram Ver-

non et al. (2005), Gigović et al. (2016) e Torres-Delgado e Palomeque (2012), e, ainda as abordagens que contemplam a categoria de desenvolvimento econômico que é amplamente explorada dentro do contexto da política de turismo, como apontam os estudos de Manwa e Manwa (2014) e Saarinen (2003) onde eles enfatizam a necessidade de políticas e programas de turismo que sejam orientados ao desenvolvimento social com introdução de novas fontes externas de renda e oportunidades de trabalho na economia regional.

Ainda nesta secção de documentos é possível evidenciar o número de citações a nível mundial, até de junho de 2023. O quadro 4 abaixo explicita esses valores em ordem de classificação.

Quadro 4 | Documentos com maior número de citações

Referências	Nº de citações
Hall, C. M. (2013). A typology of governance and its implications for tourism policy analysis. In <i>Tourism Governance</i> (pp. 37-58). Routledge.	338
Vernon, J., Essex, S., Pinder, D., & Curry, K. (2005). Collaborative policymaking: Local sustainable projects. <i>Annals of Tourism research</i> , 32(2), 325-345.	181
Saarinen, J. (2003). The regional economics of tourism in Northern Finland: The socio-economic implications of recent tourism development and future possibilities for regional development. <i>Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism</i> , 3(2), 91-113.	136
Gigović, L., Pamučar, D., Lukić, D., & Marković, S. (2016). GIS-Fuzzy DEMATEL MCDA model for the evaluation of the sites for ecotourism development: A case study of "Dunavski ključ" region, Serbia. <i>Land use policy</i> , 58, 348-365.	102
Ramos, A. M., & Prideaux, B. (2014). Indigenous ecotourism in the Mayan rainforest of Palenque: empowerment issues in sustainable development. <i>Journal of sustainable tourism</i> , 22(3), 461-479.	85
Torres-Delgado, A., & Palomeque, F. L. (2012). The growth and spread of the concept of sustainable tourism: The contribution of institutional initiatives to tourism policy. <i>Tourism Management Perspectives</i> , 4, 1-10.	60
Ramos, T. B., Alves, I., Subtil, R., & de Melo, J. J. (2007). Environmental performance policy indicators for the public sector: The case of the defence sector. <i>Journal of Environmental management</i> , 82(4), 410-432.	60
Earnhart, D. H., Khanna, M., & Lyon, T. P. (2014). Corporate environmental strategies in emerging economies. <i>Review of Environmental Economics and Policy</i> .	56
Brás, J. M., Costa, C., & Buhalis, D. (2010). Network analysis and wine routes: The case of the Bairrada Wine Route. <i>The Service Industries Journal</i> , 30(10), 1621-1641.	54
Manville, B., & Ober, J. (2003). Beyond empowerment: Building a company of citizens. <i>Harvard business review</i> , 81(1), 48-53.	48

Fonte: Elaboração própria

Como se percebe, dos 10 artigos mais citados, o mais recente, é de Gigović, L. et al. (2016) que trata sobre a importância do ecoturismo para proteção ambiental e desenvolvimento sustentável. O escopo do trabalho desses autores estava em mapear zonas aptas para o desenvolvimento desse tipo de atividade turística com intuito de dar apoio aos gestores para o planejamento de políticas que reforcem o desenvolvimento sustentável para todos

os níveis da administração pública.

Em ordem cronológica decrescente vem os trabalhos dos autores Ramos, A. M., e Prideaux, B. (2014) e Earnhart, D. H. et al. (2014). Respectivamente, os trabalhos tratam sobre o ecoturismo indígena e o empoderamento das comunidades e sujeitos interessados na gestão dos recursos naturais e culturais voltados para desenvolvimento sustentável do turismo. Já e Earnhart, D. H. et

al. (2014) também traz uma abordagem preocupada com as questões ambientais, mas se afasta da questão do turismo como um dos pontos principais. Seu enfoque está em tratar de questões mais econômicas com conclusões acerca do movimento das políticas governamentais de economias em desenvolvimento e em transição<sup>1</sup> para significativa melhoria da gestão ambiental.

Como o exposto, observa-se que os trabalhos mais recentes e relevantes em números de citações não trazem especificamente modelos ou exemplos de políticas públicas de turismo que contribuam para o desenvolvimento de locais, nem tratam sobre avaliação de ações com este fim, mas trazem elementos intrínsecos a esta temática, tais como as questões ambientais, as preocupações com o desenvolvimento sustentável e das contribuições dos sujeitos públicos e privados para resoluções de problemas identificados em diferentes territórios.

Contudo, quando analisamos Hall, C. M. (2013), o autor mais citado, nos aproximamos significativamente da proposta dessa revisão bibliométrica, pois o autor traz reflexões para pensarmos sobre modelos de governança afirmando, à luz de Pierre (2000b, p. 4), que “o foco mais comum da maioria das contribuições para o debate de governança em termos de políticas públicas é o papel do estado na sociedade” (p.32). Aborda a relação da intervenção do Estado e a autonomia social e traz fortes contribuições ao tema central desse estudo ao exprimir, com base em (Murphy, 1983), que “a governança comunitária no planejamento do turismo tem sido um tema significativo na literatura turística desde o início da década de 1980” (p.38). Ele afirma também à luz de Bramwell (2005) e Hall (2008a), que a significância do tema vem “antes de muitas vezes se tornar subsumida por abordagens gerais para o planejamento do turismo sustentável” (p. 38).

Vernon J. et al. (2005) aparecem na pesquisa

bibliométrica como segundos autores mais citados, com 181 citações. Eles apresentam uma compreensão da governança para o turismo, os problemas e desafios para formulação de políticas de turismo, e, ainda avaliam criticamente a eficácia de abordagens colaborativas para formulação destas.

Em suma, os trabalhos mais recentes sobre o tema em estudo trazem reflexões sobre o papel dos sujeitos públicos e privados na resolução de problemas identificados em diferentes territórios, em especial das questões ambientais e de sustentabilidade. No entanto, o autor mais citado, Hall (2013), apresenta uma compreensão mais aprofundada sobre governança no turismo, abordando a relação da intervenção do Estado e a autonomia social, os problemas e desafios para a formulação de políticas de turismo e a eficácia de abordagens colaborativas para formulação destas. Vernon J. et al. (2005) também contribuem com uma compreensão sobre a importância da avaliação das políticas para o turismo, o papel do Estado e o processo colaborativo dos sujeitos para implementação destas.

### 3.6. Unidade de Análise da Estrutura Conceitual

A unidade de análise de estrutura conceitual mostra através dos resultados gerados no *Biblioshiny*, sobre o que a ciência fala e quais os principais temas e tendências do estudo. Estes dados podem ser representados pelo mapa temático e sua evolução temática – que trata dos termos mais utilizados em cada período para abordar o assunto investigado. O mapa temático abaixo (Figura 7) foi gerado partir das palavras-chave dos autores.

<sup>1</sup>Os autores Earnhart, D. H. et al. (2014) explicam que “as economias em desenvolvimento são aquelas cujos recursos físicos e humanos, juntamente com as instituições, ainda estão em desenvolvimento. As economias em transição são aquelas que transitam da dependência da alocação de recursos do governo para alocações baseadas no mercado (p. 164).”

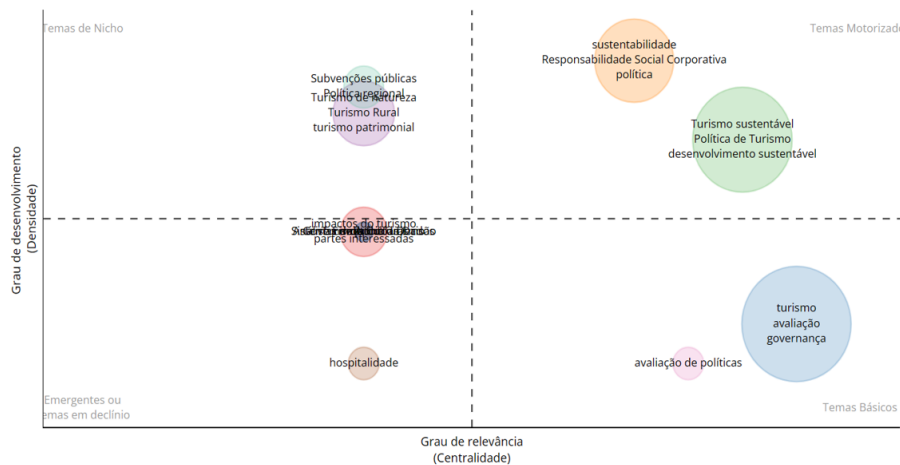


Figura 7 | Mapa temático do campo estudado  
Fonte: Biblioshiny

De acordo com a análise realizada, as cores em destaque no mapa representam os *clusters* a que cada palavra pertence, o tamanho das bolhas é proporcional às ocorrências das palavras do agrupamento e suas posições definem a centralidade e densidade do *cluster*. Para elaboração do mapa temático geral foram estabelecidos os parâmetros para 200 palavras com frequência mínima do *cluster* de 20 por cada 1000 documentos.

Conforme explicam Cobo et al. (2011, p.151) e Khare, A. e Jain, R. (2022), os temas presentes no quadrante superior direito são considerados os temas motores do campo em estudo por apresentarem maior grau de relevância e desenvolvimento. Temas presentes no quadrante inferior direito abrangem temas transversais, básicos e gerais e são importantes para o campo de pesquisa. Já os temas presentes do lado esquerdo têm a seguinte representação de acordo com a explicação de Cobo et al. (2011): na parte superior indicam que “têm laços internos bem desenvolvidos, mas laços externos sem importância e, portanto, são de importância apenas marginal para o campo. Esses temas são muito especializados e de caráter periférico” (p. 151). Já o que estão presentes na parte inferior do lado esquerdo do quadrante “têm baixa densidade e baixa centralidade, representando principalmente temas emergentes ou em

extinção” (p.151).

Logo, no mapa apresentado, o cluster ‘turismo sustentável, política de turismo e desenvolvimento sustentável’ agrupa as palavras-chaves mais frequentes: turismo sustentável, política de turismo, desenvolvimento sustentável, políticas públicas, desenvolvimento, liderança e governança territorial, com total de 27 ocorrências.

O *cluster* denominado ‘turismo, avaliação e governança’, localizado no quadrante inferior direito, é o agrupamento que apresenta maior ocorrência (37) das palavras que o compõem, contudo, os temas abordados são considerados básicos e transversais (Cobo et al., 2011).

Pode-se inferir também que o grupo ‘avaliação de políticas’ ainda é considerado pouco desenvolvido e é percebido como um tema transversal, o que faz reforçar a necessidade de desenvolver a literatura sobre este campo temático, tendo em vista a relevância do seu papel como instrumentos indispensáveis na relação Estado e sociedade capazes de reorientar as ações voltadas para atender as comunidades, estimulando a eficiência, transparência e participação em todo processo de desenvolvimento das políticas.

Conforme Khare, A. e Jain, R. (2022), “o desenvolvimento temático dentro de um campo de pesquisa pode ser demonstrado dividindo-se e

comparando-se o período composto em fatias de tempo” (p. 577). As fatias de tempo estabelecidas foram 2003-2010, 2011-2017 e 2018 a 2023, aplicando o campo de palavras-chaves *plus*, com

os parâmetros de número de palavras igual a 50 e frequência mínima do *cluster* de 5 por cada 1000 documentos. Com isso, foram geradas as imagens que estão apresentadas na figura 8.



Figura 8 | Mapa temático do campo estudado  
Fonte: Biblioshiny

Na figura vê-se que, no primeiro recorte de tempo, o agrupamento principal, representado na cor verde, está localizado no quadrante superior direito e está denominado como 'formulação de políticas' por meio das palavras 'formulação de políticas, setor público, interessados, ecoturismo, abordagem de governança e modelos organizacional'. Situam-se onde estão desenvolvidos os temas que são considerados essenciais para organização do tópico de estudo e apresenta uma bolha relativamente maior, indicando a proporcionalidade de ocorrências das palavras (Khare, A. e Jain, R., 2022).

Nesse recorte temporal, os autores desenvolveram seus trabalhos com foco em análise de indicadores, modelos, abordagens e medidas políticas e de governança para o desenvolvimento turismo e da sustentabilidade neste âmbito. O período traz as contribuições dos autores Ramos et al., Su, D., Wall, G., e Eagles, P. F. (2007), Keske et al., Dinica V. (2006), Vernon et al. (2005), entre outros.

Percebe-se também pela representação da ligação em rede (figura 9), como estas palavras estão conectadas a partir das investigações realizadas no período.

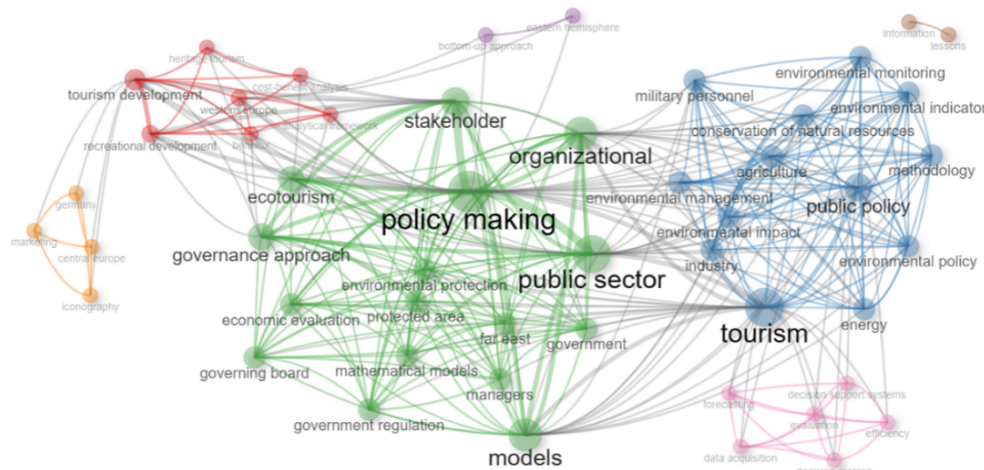


Figure 9 | Ligação em rede da evolução temática APPT - período 2003 a 2010  
Fonte: Biblioshiny

A rede temática apresentada na figura destaca claramente que os termos 'policy making', 'public sector' e 'tourism' formam o núcleo central dessa análise. Esses conceitos estão diretamente relacionados a outras palavras-chave como 'organizational', 'models', 'abordagens de governança' e 'stakeholder', demonstrando sua relevância no contexto da avaliação de políticas públicas de turismo. A complexidade do tema é evidente pela série de interconexões presentes na figura, que representa a vasta gama de estudos possíveis. A partir desses termos centrais, é possível derivar outras investigações focadas em conceitos como

'environmental indicator' e 'economic evaluation', entre outros destacados na figura. Em resumo, a rede temática apresentada indica que a avaliação de políticas públicas de turismo é um campo rico e multifacetado, onde conceitos centrais são profundamente inter-relacionados com outros temas relevantes para uma análise abrangente e completa.

No geral, a rede temática do recorte temporal 2003-2010 sugere que o período em questão foi marcado por uma abordagem para promover o turismo sustentável, com uma maior ênfase em políticas e práticas eficazes e mensuráveis.

Conforme se avança na análise, constata-se que

o *cluster* 'formulação de políticas' evoluiu para temas cada vez mais específicos no período de 2011 a 2017, como por exemplo, o ecoturismo, que se apresenta como um tema emergente, pois está o quadrante inferior esquerdo. Neste período o *cluster* 'formulação de políticas', se encontra centralizado, ou seja, continua a ser um tema essencial, mas também passou a ser mais transversal, estabeleceu conexões internas, se tornando também um tema de nicho e gerou temas emergentes. Neste recorte, as investigações mais relevantes foram de Manwa H. e Manwa F. (2014), Zhenq Q., Kuang Y. e Huang N. (2016), Carlos et al. (2016), Leon C. e Araña J. (2014) além de outros autores. As publicações tratam respectivamente do alívio da pobreza através de políticas e programas de turismo; desenvolvimento coordenado do turismo urbano, economia e transportes; qualidade da experiência turística em virtude da política de transporte; e valoração econômica das políticas de mudanças climáticas.

De 2018 a 2023 o tema de ecoturismo passou a ter maior relevância e de ocorrências, mas ainda é considerado um tema com baixa densidade (menos desenvolvido). O *cluster* 'formulação

de políticas' permanece como um tema motorizado com alto grau de relevância e de desenvolvimento, contudo, está um pouco mais ao centro do mapa, com menor número de ocorrências (bolha menor) e se encontra acompanhado de novas palavras-chaves como 'análise envoltória de dados', 'eficiência', 'desenvolvimento do turismo' e 'tomada de decisão'.

No mesmo período surge também o tema de nicho 'percepção'. Esses tipos de temas são considerados muito especializados e de caráter periférico (Cobo et al., 2011). Neste tema os autores buscam apresentar resultados sobre a percepção dos sujeitos (turistas ou residentes) em assuntos como gestão do patrimônio (Gholitabar S. et al, 2018), impacto das políticas rurais no turismo (Giaccio V. et al., 2018), imagem do destino (Yagmur Y. e Aksu A., 2020), avaliação de estratégias para planejamento (Gore S. et al., 2020) e medidas de recuperação da indústria do turismo (Cruz-Ruiz E., Cruz E. e Caballero-Galeote L., 2022). Os movimentos realizados na evolução temática nos recortes temporais estabelecidos estão apresentados, resumidamente, na figura 10.

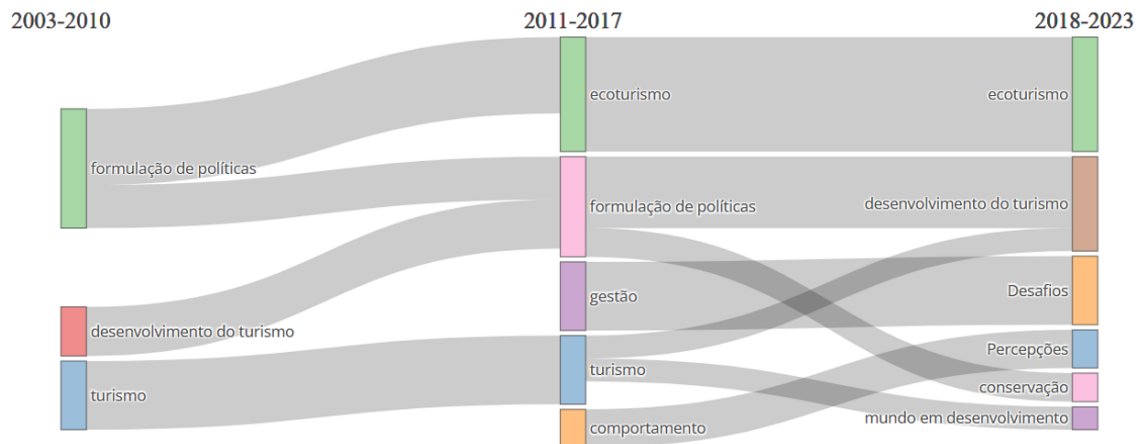


Figura 10 | Mapa da Evolução temática APP de turismo 2003 a 2023  
Fonte: Biblioshiny



Em suma, podemos concluir que o tema 'Formulação de políticas-2003-2010' evoluiu para ecoturismo e formulação de políticas no período de 2011 a 2017. Os estudos de 'Desenvolvimento do Turismo-2003-2010' moveram-se para 'formulação de políticas-2011-2017', que por sua vez deram abertura para os temas emergentes como 'conservação' e outros assuntos já consolidados como o 'desenvolvimento do turismo' que teve crescimento no número de ocorrência e moveu-se do quadrante superior esquerdo (tema de nicho), em 2003-2010, para quadrante superior direito onde estão os temas motorizados do campo de pesquisa.

### 3.7. Investigações identificadas que tratam especificamente da avaliação de políticas públicas

Os dados a seguir, foram extraídos a partir da leitura dos 100 documentos elencados na pesquisa bibliométrica e dizem respeito às contribuições que tratam especificamente da avaliação de políticas públicas de turismo nos últimos 20 anos em todo o mundo.

De posse dos dados apresentados no quadro 5, pode-se observar que apenas 15 artigos apresentam estudo específicos de avaliação de políticas/programas/ações públicas de turismo. Isso corresponde a apenas 15% do total de documentos gerados na pesquisa bibliométrica. Outro dado importante a ser destacado é que 40% das investigações específicas de APP de turismo foram realizadas nos últimos 05 anos (de 2019 a 2023), isso reforça o pensamento de Hall (2004) sobre o crescente reconhecimento da realização de avaliação dos processos, decisões, ações, procedimentos e programas voltados para o turismo.

Percebe-se também, a partir da leitura de todas as investigações, que alguns dos autores buscaram dar contribuições mais teóricas acerca da temática ou dar subsídios para o planejamento de ações governamentais para o desenvolvimento do

turismo, a exemplo de Mangion et al. (2012), que aplicou um modelo dinâmico chamado Sistema de Demanda Quase Ideal (AIDS), que segundo o autor "é usado para quantificar o impacto na elasticidade da demanda da política de Malta de apoiar as férias turísticas inclusivas britânicas" (p. 1). A aplicação desse sistema teve como foco utilizar seus resultados para elaboração de políticas de turismo e não para avaliar as existentes.

Em 2013, o autor Hall, C. M. apresentou um exemplo de análise categórica da implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica de 1993 para ajudar a esclarecer conceitos-chave que auxiliam na análise comparativa da governança e da política de turismo entre jurisdições e ao longo do tempo.

Já os autores León, C. J., e Araña, J. E. (2016) estudaram a valorização econômica dos turistas de uma política de destino "carbono neutro" nas Ilhas Canárias. Seus resultados têm implicações para o desenho de políticas de turismo e para o estudo do valor econômico das políticas de turismo. No mesmo ano, Zheng, Q., Kuang, Y., e Huang, N. (2016) apresentaram a construção de sistemas de avaliação da economia do turismo e dos transportes em uma região da China com a adoção do modelo sintético de avaliação e o modelo de coordenação de acoplamento para estimar os índices sintéticos da economia do turismo e do sistema de transportes. O objetivo do estudo também foi de propor aos formuladores de políticas e planejadores turísticos sugestões de melhoria na região estudada. Objetivo também contemplado na investigação conduzida pelos autores Vystoupil, J., Šauer, M., e Repík, O. (2017) ao realizarem a análise quantitativa do potencial turístico na República Checa.

Quadro 5 | Relação das Investigações que tratam especificamente de Avaliação de Políticas Públicas de Turismo 2003-2023

Referência	Método	Política avaliada
Bernini, C., & Pellegrini, G. (2013). Is subsidising tourism firms an effective use of public funds?. <i>Tourism Management</i> , 35, 156-167.	Avaliação microeconométrica	A Lei 488/1992 (L. 488), principal instrumento de política regional na Itália.
Méndez Prada, M. C., López Barraza, L. M., Ziritt Trejo, G. Y., & Ruiz Escorcía, R. R. (2023). Explanatory structural equation model validation for territorial branding tourism policies. <i>International Journal of Tourism Cities</i> , 9(2), 377-393.	Modelo de equação estrutural explicativa	- Não identificada devido a limitação de acesso.
Gholitabar, S., Alipour, H., & Costa, C. M. M. D. (2018). An empirical investigation of architectural heritage management implications for tourism: The case of Portugal. <i>Sustainability</i> , 10(1), 93.	Lógica qualitativa, quantitativa e fuzzy – análise comparativa qualitativa (OCA)	Plano Estratégico Nacional do Turismo Horizonte 2013-2015
Giaccio, V., Mastrorardi, L., Marino, D., Giannelli, A., & Scardera, A. (2018). Do rural policies impact on tourism development in Italy? A case study of agritourism. <i>Sustainability</i> , 10(8), 2938.	Análise empírica e estatística descritiva e Análise de Variância (ANOVA)	Política Agrícola Comum (PAC) para financiamento do agriturismo italiano
Aubert, F., Frère, Q., Lépicier, D., & Védrine, L. (2022). Decentralization and rural development policies effectiveness: a quasi-experimental evaluation of the LEADER programme. <i>Regional Studies</i> , 1-11.	Abordagem quase experimental	Programa LEADER na França.
Vaya, F. S., & González, E. S. M. (2023). Impacto de la metodología Leader en el turismo rural. Una propuesta de análisis cuantitativo. <i>Investigaciones Turísticas</i> , (25), 250-271.	Análises quantitativo com modelo de regressão linear	Programa LEADER na Espanha.
Castellano-Álvarez, F. J., del Río-Rama, M. D. L. C., Álvarez-García, J., & Durán-Sánchez, A. (2019). Limitations of Rural Tourism as an Economic Diversification and Regional Development Instrument. The Case Study of the Region of La Vera. <i>Sustainability</i> , 11(12), 3309.	Pesquisa de estudo de caso com uso da técnica de triangulação	A Iniciativa LEADER e o Programa PRODER em Extremadura (Espanha).
Selin, S. (2017). Elaborating the role of backbone leadership organizations in sustainable tourism development: The Monongahela River valley coalition. <i>Sustainability</i> , 9(8), 1367.	Pesquisa de estudo de caso	Mon River Valley Coalition (MRVC). O MRVC é um programa de revitalização econômica regional e comunitário.
Castanho, R. A., Couto, G., Pimentel, P., Carvalho, C. É. L. I. A., Sousa, Á. U. R. E. A., & Garrido Velarde, J. (2020). Assessing the impacts of public policies over tourism in Azores Islands. A research based on tourists and residents perceptions. <i>WSEAS Trans. Environ. Dev</i> , 17, 19-20.	Avaliação das percepções do público	Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável da Região Autónoma de Açores *PREDSA.
Almstedt, Åsa, Linda Lundmark & Örjan Pettersson (2016). Gastos públicos com turismo rural na Suécia. <i>Fennia</i> 194: 1, 18–31.	Estatística descritiva e pesquisa documental	Plano de Desenvolvimento Ambiental e Rural para Suécia 2000-2006 e o Desenvolvimento Rural Programa para a Suécia 2007-2013.
Neri, M. C., & Soares, W. L. (2012). Sustainable Tourism and Eradication of Poverty (Step): impact assessment of a tourism development program in Brazil. <i>Revista de Administração Pública</i> , 46, 865-878.	Técnica de diferença por diferença	Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR) na cidade de Porto Seguro, Bahia, Brasil.
Yan, Q., & Zhang, H. Q. (2012). Evaluation of the economic effectiveness of public tourism coupons in China in 2009–A corrected DEA approach. <i>Asia Pacific Journal of Tourism Research</i> , 17(5), 534-550.	Análise Envolvória de Dados	Política dos programas de cupons de turismo da China.
Lacquement, G., & Chevalier, P. (2019). Le programme européen LEADER, un modèle d'action publique pour la conversion touristique dans les territoires ruraux marginalisés? Un bilan de la programmation 2007-2013 en Languedoc-Roussillon (France). <i>Cahiers de géographie du Québec</i> , 63(179), 243-258.	Abordagem monográfica com a análise estatística	Programa LEADER 2007-2013 em Languedoc-Roussillon, França.
Rodríguez, I., & Such, M. P. (2014). La política de apoyo a la renovación y reestructuración de destinos turísticos maduros: una evaluación retrospectiva a partir del estudio de casos. <i>ACE: Arquitectura, Ciudad y Entorno</i> .	Análise e pesquisa documental	Plan del Turismo Español Horizonte 2020.

Fonte: elaboração própria

#### 4. Conclusões da análise bibliométrica

A avaliação de políticas públicas de turismo tem se tornado um tema de grande importância nos últimos anos. A compreensão das concepções e práticas adotadas nesse campo tem sido fundamental para subsidiar as tomadas de decisões e o

desenvolvimento de ações eficazes pelos gestores públicos. Nesse contexto, viu-se, através do mapeamento bibliométrico, que a literatura internacional tem desempenhado um papel fundamental ao trazer contribuições relevantes sobre o assunto como é possível comprovar por meio do aporte

apresentado no quadro 2, onde foram elencadas as principais concepções acerca das categorias intrínsecas ao tema da avaliação de políticas públicas de turismo dos documentos mais citados do mundo.

A pesquisa também mostrou as principais referências sobre o assunto, sejam sobre contribuições teóricas ou estudo de caso que buscaram medir a eficiência das políticas e ações que foram importantes no desenvolvimento de territórios nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, ou para subsidiar os gestores nas tomadas de decisões que afetam as comunidades.

Viu-se que a temática de sustentabilidade é uma das bases a ser considerada no desenvolvimento do turismo, desse modo, muitos autores estão envolvidos nos estudos sobre o surgimento de modelos que atendam os cuidados com o meio ambiente, a exemplo do ecoturismo. Além disso, autores como Hall (2013), Vernon et al. (2005), Ramos, T. et al. (2007) Wang, S. et al. (2016) apontaram também a participação social como uma categoria intrínseca ao desenvolvimento do turismo e que, portanto, devem-se considerar este aspecto na construção das ações públicas que visam o desenvolvimento local através da atividade turística.

Outra contribuição desse estudo foi a de evidenciar a estrutura conceitual e as tendências de estudo, assim como o comportamento do desenvolvimento temático nas fatias de tempo 2003-2010, 2011-2017 e 2018 a 2023, confirmando a relevância de assuntos como percepção dos sujeitos, eficiência, ecoturismo, desenvolvimento sustentável, gestão e formulação de políticas de turismo.

Como limitação, no que concerne a esta pesquisa bibliométrica, aponta-se o levantamento em apenas duas bases de dados, embora estas se revelem como instrumentos potentes para mapeamento de informações das publicações científicas de diversas áreas. Outra limitação foi a quantidade de artigos com acesso limitado ou sem link para direcionamento ao documento, o que impossibilitou a análise 17 documentos dos 100 que foram listados após tratamento do *RStudio*.

Com a realização do mapeamento bibliométrico sobre avaliação das políticas públicas de turismo, vê-se a necessidade de abordar, em estudos futuros, de forma intrínseca e integrada, como estas ações tratam as questões de sustentabilidade, a participação dos sujeitos sociais e a perspectiva de desenvolvimento que vá além das questões econômicas e o papel do Estado como mediador e garantidor de ações voltadas para o desenvolvimento do turismo.

## Referências

- Allaire, J. (2012). *RStudio: integrated development environment for R*. Boston, MA, 770(394), 165-171.
- Almstedt, Åsa, Linda Lundmark & Örjan Pettersson (2016). Gastos públicos com turismo rural na Suécia. *Fennia*, 194(1), 18-31. <https://fennia.journal.fi/article/view/46265/14749>
- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of informetrics*, 11(4), 959-975. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>
- Aubert, F., Frère, Q., Lépicier, D., & Védrine, L. (2022). Decentralization and rural development policies effectiveness: a quasi-experimental evaluation of the LEADER programme. *Regional Studies*, 1-11. <https://doi.org/10.1080/00343404.2022.2129606>
- Bernini, C., & Pellegrini, G. (2013). Is subsidising tourism firms an effective use of public funds?. *Tourism Management*, 35, 156-167. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2012.06.012>
- Brás, J. M., Costa, C., & Buhalis, D. (2010). Network analysis and wine routes: The case of the Bairrada Wine Route. *The Service Industries Journal*, 30(10), 1621-1641. <https://doi.org/10.1080/02642060903580706>
- Castanho, R. A., Couto, G., Pimentel, P., Carvalho, C. É. L. I. A., Sousa, Á. U. R. E. A., & Garrido Velarde, J. (2020). Assessing the impacts of public policies over tourism in Azores Islands. A research based on tourists and residents perceptions. *WSEAS Transactions on Environment and Development*, 16, 744-753. <https://doi.org/10.37394/232015.2020.16.77>

- Castellano-Álvarez, F. J., del Río-Rama, M. D. L. C., Álvarez-García, J., & Durán-Sánchez, A. (2019). Limitations of Rural Tourism as an Economic Diversification and Regional Development Instrument. The Case Study of the Region of La Vera. *Sustainability*, *11*(12), 3309. <https://doi.org/10.3390/su11123309>
- Earnhart, D. H., Khanna, M., & Lyon, T. P. (2014). Corporate environmental strategies in emerging economies. *Review of Environmental Economics and Policy*, *8*(2), 164–185. <https://doi.org/10.1093/reep/reu001>
- Gholitabar, S., Alipour, H., & Costa, C. M. M. D. (2018). An empirical investigation of architectural heritage management implications for tourism: The case of Portugal. *Sustainability*, *10*(1), 93. <https://doi.org/10.3390/su100110093>
- Giaccio, V., Mastronardi, L., Marino, D., Giannelli, A., & Scardera, A. (2018). Do rural policies impact on tourism development in Italy? A case study of agritourism. *Sustainability*, *10*(8), 2938. <https://doi.org/10.3390/su10082938>
- Gigović, L., Pamučar, D., Lukić, D., & Marković, S. (2016). GIS-Fuzzy DEMATEL MCDA model for the evaluation of the sites for ecotourism development: A case study of “Dunavski ključ” region, Serbia. *Land use policy*, *58*, 348–365. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2016.07.030>
- Hall, C. M. (2004). *Planejamento do Turismo: política, processos e relacionamentos*. 2. ed. São Paulo: Contexto.
- Hall, C. M. (2013). A typology of governance and its implications for tourism policy analysis. In *Tourism Governance* (pp. 37-58). Routledge. <https://doi.org/10.1080/09669582.2011.570346>
- Jenkins, J. M., Hall, C. M., & Mkono, M. (2014). Tourism and public policy. *The Wiley Blackwell companion to tourism*, 542-555.
- Jenkins, J.M., Hall, C.M. & Mkono, M. (2014). Tourism and Public Policy . In *The Wiley Blackwell Companion to Tourism* (eds A. A. Lew, C.M. Hall and A.M. Williams). <https://doi.org/10.1002/9781118474648.ch43>
- Khare, A., & Jain, R. (2022). Mapping the conceptual and intellectual structure of the consumer vulnerability field: A bibliometric analysis. *Journal of Business Research*, *150*, 567-584. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2022.06.039>
- Lacquement, G., & Chevalier, P. (2019). Le programme européen LEADER, un modèle d'action publique pour la conversion touristique dans les territoires ruraux marginalisés? Un bilan de la programmation 2007-2013 en Languedoc-Roussillon (France). *Cahiers de géographie du Québec*, *63*(179), 243-258. <https://doi.org/10.7202/1084235ar>
- León, C. J., & Araña, J. E. (2016). The economic valuation of climate change policies in tourism: impact of joint valuation, emotions, and information. *Journal of Travel Research*, *55*(3), 283-298. <https://doi.org/10.1177/0047287514559034>
- Liu, X., & Li, J. (2018). Host perceptions of tourism impact and stage of destination development in a developing country. *Sustainability*, *10*(7), 2300.
- Mangion, M. L., Cooper, C., Cortés-Jimenez, I., & Durbarry, R. (2012). Measuring the effect of subsidization on tourism demand and destination competitiveness through the AIDS model: an evidence-based approach to tourism policymaking. *Tourism Economics*, *18*(6), 1251-1272. <https://doi.org/10.5367/te.2012.0167>
- Manville, B., & Ober, J. (2003). Beyond empowerment: Building a company of citizens. *Harvard business review*, *81*(1), 48-53. <https://europaemc.org/article/med/12545922>
- Manwa, H., & Manwa, F. (2014). Poverty alleviation through pro-poor tourism: The role of Botswana forest reserves. *Sustainability*, *6*(9), 5697-5713.
- Marques, O., Cardoso, J., & Carvalho, L. (2017). Competitividade em Destinos Turísticos: uma análise da produção bibliográfica na plataforma Scopus e em periódicos brasileiros no período de 1996 a 2016. *Journal of Tourism & Development*, *1*(27/28), 75-84 <https://doi.org/10.34624/rd.v1i27/28.8371>
- Méndez Prada, M. C., López Barraza, L. M., Ziritt Trejo, G. Y., & Ruiz Escorcía, R. R. (2023). Explanatory structural equation model validation for territorial branding tourism policies. *International Journal of Tourism Cities*, *9*(2), 377-393. <https://doi.org/10.1108/IJTC-06-2021-0119>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & Prisma Group. (2009). Reprint—preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Physical therapy*, *89*(9), 873-880. <https://doi.org/10.1093/ptj/89.9.873>
- Moscardi, E., Pinto, M., Gomes, E., & Nakatani, M. (2017). O uso das revisões bibliométrica, sistemática e integrativa de literatura para compreender o conceito de informação turística. *Journal of Tourism & Development*, *1*(27/28), 1821-1830. <https://doi.org/10.34624/rd.v1i27/28.10249>

- Neri, M. C., & Soares, W. L. (2012). Sustainable Tourism and Eradication of Poverty (Step): impact assessment of a tourism development program in Brazil. *Revista de Administração Pública*, 46, 865-878. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122012000300012>
- Ramos, A. M., & Prideaux, B. (2014). Indigenous ecotourism in the Mayan rainforest of Palenque: empowerment issues in sustainable development. *Journal of sustainable tourism*, 22(3), 461-479. <https://doi.org/10.1080/09669582.2013.828730>
- Ramos, T. B., Alves, I., Subtil, R., & de Melo, J. J. (2007). Environmental performance policy indicators for the public sector: The case of the defence sector. *Journal of Environmental management*, 82(4), 410-432. <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2005.12.020>
- Rodríguez, I., & Such, M. P. (2014). La política de apoyo a la renovación y reestructuración de destinos turísticos maduros: una evaluación retrospectiva a partir del estudio de casos. ACE: Arquitectura, Ciudad y Entorno. <https://upcommons.upc.edu/handle/2099/14917>
- Saارين, J. (2003). The regional economics of tourism in Northern Finland: The socio-economic implications of recent tourism development and future possibilities for regional development. *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*, 3(2), 91-113. <https://doi.org/10.1080/15022250310001927>
- Selin, S. (2017). Elaborating the role of backbone leadership organizations in sustainable tourism development: The Monongahela River valley coalition. *Sustainability*, 9(8), 1367. <https://doi.org/10.3390/su9081367>
- Silva, M. D. S. T., Correia, S. É. N., & Oliveira, V. M. D. (2022). Mapeamento científico na Scopus com o Biblioshiny: uma análise bibliométrica das tensões organizacionais. *Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão, Fortaleza*, 20(5), 54-71. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/64851>
- Terra, A. V., Dos Santos, M., Gomes, C. F. S., Costa, I. P. A., e Moreira, M. A. L. (2022). Análise Bibliométrica com software bibliometrix. *XLIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção*. p. 1-14.
- Torres-Delgado, A., & Palomeque, F. L. (2012). The growth and spread of the concept of sustainable tourism: The contribution of institutional initiatives to tourism policy. *Tourism Management Perspectives*, 4, 1-10. <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2012.05.001>
- Vaya, F. S., & González, E. S. M. (2023). Impacto de la metodología Leader en el turismo rural. Una propuesta de análisis cuantitativo. *Investigaciones Turísticas*, (25), 250-271. <https://doi.org/10.14198/INTURI.21149>
- Vernon, J., Essex, S., Pinder, D., & Curry, K. (2005). Collaborative policymaking: Local sustainable projects. *Annals of Tourism research*, 32(2), 325-345. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2004.06.005>
- Vystoupil, J., Šauer, M., & Repík, O. (2017). Quantitative analysis of tourism potential in the Czech Republic. *Acta Universitatis Agriculturae et Silviculturae Mendelianae Brunensis*, 65(3), 1085-1098. [https://acta.mendelu.cz/artkey/acu-201703-0033\\_quantitative-analysis-of-tourism-potential-in-the-czech-republic.php](https://acta.mendelu.cz/artkey/acu-201703-0033_quantitative-analysis-of-tourism-potential-in-the-czech-republic.php)
- Wang, S. H., Lee, M. T., Château, P. A., & Chang, Y. C. (2016). Performance indicator framework for evaluation of sustainable tourism in the Taiwan coastal zone. *Sustainability*, 8(7), 652. <https://doi.org/10.3390/su8070652>
- Yan, Q., & Zhang, H. Q. (2012). Evaluation of the economic effectiveness of public tourism coupons in China in 2009—A corrected DEA approach. *Asia Pacific Journal of Tourism Research*, 17(5), 534-550. <https://doi.org/10.1080/10941665.2011.627929>
- Zheng, Q., Kuang, Y., & Huang, N. (2016). Coordinated development between urban tourism economy and transport in the Pearl River Delta, China. *Sustainability*, 8(12), 1338. <https://doi.org/10.3390/su8121338>
- Zupic, I., & Čater, T. (2015). Bibliometric methods in management and organization. *Organizational research methods*, 18(3), 429-472. <https://doi.org/10.1177/1094428114562629>